



Governo Municipal  
**ANTAS**  
Nossa terra, nosso orgulho

## PREFEITURA MUNICIPAL DE ANTAS/BA

### REFORMA DO PSF I NA SEDE DO MUNICÍPIO DE ANTAS-BA

### MEMORIAL DESCRITIVO

Antas/Ba  
Julho de 2025

📍 Rua João Félix, nº95, Centro

✉️ sec.adm.antas@gmail.com

🌐 [www.antas.ba.gov.br](http://www.antas.ba.gov.br)



## Sumário

<b>1. APRESENTAÇÃO .....</b>	<b>4</b>
<b>2. ASPECTOS GERAIS .....</b>	<b>4</b>
<b>3. MEMORIAL DESCRITIVO .....</b>	<b>4</b>
<b>3.1. SERVIÇOS PRELIMINARES .....</b>	<b>4</b>
3.1.1. Demolição de alvenaria .....	4
3.1.2. Remoção de portas e janelas .....	5
3.1.3. Demolição de revestimento cerâmico .....	5
3.1.4. Remoção de telhas .....	5
3.1.5. Demolição de laje .....	5
3.1.6. Placa de obra .....	6
3.1.7. Limpeza de terreno .....	6
3.1.8. Demolição de piso de concreto .....	6
3.1.9. Remoção de forro de gesso .....	6
<b>3.2. INFRAESTRUTURA .....</b>	<b>7</b>
3.2.1. Escavação manual de valas .....	7
3.2.2. Reaterro apiloado de valas .....	7
3.2.3. Lastro de concreto magro .....	7
3.2.4. Forma para Sapatas e baldrames .....	8
3.2.5. Armaduras CA-50 e CA-60 .....	8
3.2.6. Concreto .....	8
<b>3.3. SUPERESTRUTURA .....</b>	<b>8</b>
3.3.1. Forma .....	8
3.3.2. Armaduras CA-50 e CA-60 .....	9
3.3.3. Concreto .....	9
<b>3.4. PAREDES E PAINÉIS .....</b>	<b>10</b>
3.4.1. Alvenaria de blocos cerâmicos .....	10
<b>3.5. ESQUADRIAS .....</b>	<b>11</b>
3.5.1. Portas de alumínio .....	11
3.5.2. Janelas de Alumínio .....	11
3.5.3. Portas de aço .....	12
<b>3.6. COBERTURAS .....</b>	<b>13</b>
3.6.1. Estrutura de aço para cobertura .....	13
3.6.2. Telhamento com metálica .....	13
<b>3.7. REVESTIMENTOS .....</b>	<b>13</b>
3.7.1. Teto .....	13
3.7.1.1. Forro em gesso .....	13



3.7.2.	Paredes.....	14
3.7.2.1.	Chapisco.....	14
3.7.2.2.	Massa única.....	14
3.7.2.3.	Revestimento cerâmico.....	14
3.7.2.4.	Rodapé.....	15
3.7.3.	Pisos.....	15
3.7.3.1.	Contrapiso.....	15
3.7.3.2.	Piso cerâmico.....	15
3.7.3.3.	Soleiras.....	15
3.7.3.4.	Passeio ou piso de concreto.....	15
<b>3.8.</b>	<b>INSTALAÇÕES PREDIAIS.....</b>	<b>16</b>
3.8.1.	Instalações Elétricas.....	16
3.8.2.	Instalações Hidráulicas.....	16
3.8.3.	Instalações Sanitárias.....	17
3.8.4.	Instalações Pluviais.....	17
<b>3.9.</b>	<b>PINTURA.....</b>	<b>17</b>
3.9.1.	Selador acrílico.....	18
3.9.2.	Tinta látex acrílica.....	18
3.9.3.	Pintura em superfícies metálicas.....	18
3.9.4.	Emassamento com massa.....	18
<b>3.10.</b>	<b>SERVIÇOS COMPLEMENTARES.....</b>	<b>19</b>
3.10.1.	Limpeza final da obra.....	19



## **1. APRESENTAÇÃO**

Apresenta-se a seguir o projeto de reforma do PSF I na sede do município de Antas-BA, cujo objetivo é proporcionar uma infraestrutura adequada para o atendimento à população.

## **2. ASPECTOS GERAIS**

O presente documento tem como objetivo especificar os serviços técnicos, bem como os materiais e os métodos construtivos que serão empregados na execução dos serviços de reforma do PSF I na sede do município de Antas-BA.

Compõem-se de especificações gerais dos serviços a serem executados de acordo com os projetos gráficos. Abrangendo também as especificações relativas aos projetos complementares, cujas especificações técnicas serão objeto de detalhamento nos respectivos projetos.

Todos os materiais a serem utilizados deverão ser de 1ª qualidade, não devendo apresentar nenhum defeito de fabricação. Em caso de contradição entre este texto e os projetos, prevalecerá o aqui indicado e quaisquer modificações nos mesmos somente deverão ser efetivadas com a aprovação do projetista da obra. A administração da obra deverá ser exercida por Engenheiro ou Arquiteto de comprovada experiência em obras similares.

A CONTRATADA se obrigará a efetuar um rigoroso controle tecnológico de todas as peças concretadas que forem executadas (em corpos de prova), utilizados na obra, rompendo-os segundo as normas técnicas vigentes, certificando que as resistências das peças atingiram o índice informado no projeto.

Nenhuma alteração de projeto seja de especificação, ou outra qualquer, que possa afetar o dimensionamento das instalações definidas, será executada sem autorização prévia da administração ou projetista.

## **3. MEMORIAL DESCRITIVO**

### **3.1. Serviços Preliminares**

#### **3.1.1. Demolição de alvenaria**

Deverão ser tomadas medidas adequadas para proteção contra danos aos operários, aos transeuntes e observadas as prescrições da Norma Regulamentadora





NR 18 - Condições de Trabalho na Indústria da Construção (MTb). Uso de mão-de-obra habilitada.

Demolir as alvenarias apontadas no projeto, devendo-se carregar, transportar e descarregar o entulho em local apropriado e licenciado ambientalmente para esta atividade. Objetos pesados ou volumosos devem ser removidos mediante o emprego de dispositivos mecânicos, ficando proibido o lançamento em queda livre de qualquer material.

#### 3.1.2. Remoção de portas e janelas

As portas e janelas que tiverem em condições de reaproveitamento, deverão ser armazenadas em local apropriado. A retirada dos batentes deverá ser feita cuidadosamente de modo a evitar danos.

Inicialmente, as portas e janelas deverão ser soltas das dobradiças, caso possuam. Em seguida, retirar os batentes ou aduelas, desparafusando-os quando tarugados, ou utilizando-se ponteiros quando forem chumbados nas laterais do vão.

#### 3.1.3. Demolição de revestimento cerâmico

Deverão ser tomadas medidas adequadas para proteção contra danos aos operários, aos transeuntes e observadas as prescrições da Norma Regulamentadora NR 18 - Condições de Trabalho na Indústria da Construção. Uso de mão-de-obra habilitada. Uso obrigatório de Equipamento de Proteção Individual (EPI).

Retirar o revestimento cerâmico do piso inclusive a argamassa colante utilizando ferramentas adequadas. Carregar, transportar e descarregar o entulho em local apropriado e licenciado ambientalmente para esta atividade.

#### 3.1.4. Remoção de telhas

Retirar cada telha manualmente e baixá-las, com uso de cordas, até o solo. A unidade de medida será em metro quadrado (m<sup>2</sup>) conforme especificação de projeto e planilha orçamentaria.

#### 3.1.5. Demolição de laje

A estrutura de concreto armado será demolida cuidadosamente com a utilização de marreta e tesoura para corte das armaduras. Transportar o material para local conveniente e posteriormente recolhido e retirado da obra. Para fins de recebimento, a unidade de medição será o metro cúbico



### 3.1.6. Placa de obra

A placa indicativa da obra deverá ser executada respeitando rigorosamente às orientações contidas no Manual Visual de Placas e Adesivos de Obras em relação as dimensões e os tipos de letras e logotipos do modelo apresentado. Sendo especificado em planilha orçamentária um painel com as seguintes dimensões 3,00x2,00 m.

### 3.1.7. Limpeza de terreno

O serviço de limpeza de terreno consiste na remoção de todo o material indesejado presente na área externa do empreendimento, incluindo vegetação rasteira, arbustos, entulhos, resíduos sólidos, materiais orgânicos e inorgânicos, bem como quaisquer outros elementos que possam comprometer a preparação do solo para as etapas subsequentes da obra. A atividade será executada manualmente, e todo o material resultante da limpeza deverá ser devidamente coletado, transportado e disposto em local autorizado, em conformidade com a legislação ambiental vigente. A execução do serviço observará as normas de segurança do trabalho e de preservação ambiental, assegurando as condições adequadas para o início das escavações ou movimentações de terra previstas no projeto. Para fins de medição e recebimento, será considerada a unidade de metro quadrado (m<sup>2</sup>).

### 3.1.8. Demolição de piso de concreto

O serviço de demolição de piso de concreto será executado nas áreas previamente definidas do posto de saúde, com o objetivo de viabilizar as adequações previstas no projeto de reforma. A atividade consiste na remoção das camadas de concreto existentes, utilizando-se ferramentas manuais. A execução deverá ser realizada com o máximo de cuidado, evitando danos às estruturas vizinhas, às instalações elétricas e hidráulicas existentes, e sem comprometer as demais áreas em funcionamento do estabelecimento de saúde. Os fragmentos e resíduos provenientes da demolição deverão ser imediatamente recolhidos, transportados e destinados a local devidamente autorizado, respeitando a legislação ambiental vigente. Todo o serviço será realizado com o devido controle de ruído, poeira e vibração, observando as normas de segurança do trabalho, bem como as diretrizes específicas para obras em unidades de saúde. Para fins de medição e recebimento, será adotada a unidade de metro cúbico (m<sup>3</sup>).

### 3.1.9. Remoção de forro de gesso

O serviço de remoção de forro de gesso consiste na desmontagem e retirada controlada das placas ou painéis de gesso instalados no teto das áreas indicadas do posto de saúde, visando à substituição ou readequação conforme previsto no projeto de reforma. A atividade será executada de forma manual, com o uso de ferramentas





apropriadas, observando-se o cuidado necessário para não comprometer elementos estruturais, instalações elétricas, luminárias, sistemas de climatização ou demais componentes integrados ao forro. Todo o material removido deverá ser coletado, transportado e descartado em local devidamente autorizado, de acordo com a legislação ambiental vigente. Deverão ser adotadas medidas para contenção de poeira e resíduos, a fim de preservar as condições de higiene das áreas em uso e evitar impactos à rotina do atendimento. O serviço será executado em conformidade com as normas de segurança do trabalho e as recomendações específicas para intervenções em unidades de saúde. A unidade de medição para fins de recebimento será o metro quadrado (m²).

### **3.2. Infraestrutura**

As fundações serão do tipo rasa (sapatas isoladas) armadas com aço CA 50 e CA 60 de acordo com o projeto estrutural específico. As vigas de amarração (baldrames) serão em concreto armado “in loco” obedecendo às medidas e os posicionamentos indicados no projeto.

O concreto a ser aplicado foi calculado atendendo à norma NBR 6118 - Projeto e Execução de Obras de Concreto Armado - da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas). As resistências características à compressão (fck) a serem adotadas serão aquelas constantes em projeto, bem como, os seus recobrimentos.

#### **3.2.1. Escavação manual de valas**

Compreendendo: escavação para execução de blocos e baldrames, em qualquer terreno, exceto rocha, carga e descarga e espalhamento do material escavado em botafora, com remoção e acomodação do material escavado ao longo da vala.

#### **3.2.2. Reaterro apiloado de valas**

As superfícies a serem aterradas deverão ser previamente limpas, tomando-se o cuidado para que não haja nenhuma espécie de vegetação ou qualquer tipo de entulho. O trabalho de reaterro será executado com material bem escolhido, de preferência terra de 1ª qualidade, sem nenhum vestígio de turfa, argila orgânica, detritos vegetais, pedras ou entulhos, que venham a prejudicar a compactação e resistência do aterro, em camadas de 20 cm e devidamente umedecidas e compactadas por processo manual com maço de até 30 kg ou compactador de placa, tipo “sapo”. Havendo sobra de terra, consultar a fiscalização sobre o destino da terra.

#### **3.2.3. Lastro de concreto magro**

Execução de lastro de concreto magro no fundo das valas, devidamente nivelado, com espessura de 5 cm.



#### 3.2.4. Forma para Sapatas e baldrames

As formas das fundações serão executadas com tábuas e travadas com sarrafos a cada 0,50 metros. Deverão obedecer às dimensões do projeto estrutural, verificando com rigor o nivelamento e locação.

#### 3.2.5. Armaduras CA-50 e CA-60

O aço a ser empregado será CA-50 para as armaduras de tração, nas bitolas estabelecidas pelo projeto estrutural. Para a execução dos estribos e armaduras de compressão será utilizado o aço CA-60, sempre de acordo com o projeto estrutural.

#### 3.2.6. Concreto

O fck do concreto será no mínimo 25,0 Mpa. A concretagem será manual, tomando-se cuidado com o adensamento e cura do concreto.

### 3.3. Superestrutura

As vigas e pilares serão em concreto armado “in loco” e lajes serão pré-moldadas. As resistências características à compressão (fck) a serem adotadas serão aquelas constantes em projeto, neste caso com o mínimo de 25 Mpa.

As vigas deverão ter uniformidade de coloração, homogeneidade de textura e superfície regular.

As formas serão em chapa de madeira compensada resinada, considerando seu reaproveitamento de 3 vezes.

As barras de aço ou as eventuais redes metálicas para armadura de concreto obedecerão à especificação EB-3 da ABNT, serão ensaiadas de acordo com os métodos MB-4 e MB-5 da ABNT. As barras e os fios de aço para as armaduras de concreto devem seguir as disposições da norma NBR 7480.

As barras das armaduras deverão ser depositadas pela CONTRATADA em áreas adequadas, de modo a permitir a separação das diversas partidas e dos diversos diâmetros e tipos de aço.

#### 3.3.1. Forma

As formas serão de madeira compensada, resinadas para melhor acabamento das peças e reforçadas com sarrafos e escoradas com pontaletes de madeira, devendo





obedecer às dimensões do projeto estrutural, verificando com rigor o nivelamento e locação. Não podem ter erro de colocação maior que cinco milímetros. Sua estanqueidade, horizontalidade e verticalidade serão verificadas rigorosamente durante a execução e mais, antes do lançamento do concreto. Os pregos do lado do concreto serão rebatidos e calafetados.

No momento da concretagem, as superfícies das fôrmas deverão estar livres de incrustações e outros materiais estranhos e serão convenientemente lubrificadas, de modo a evitar a aderência ao concreto e a ocorrência de manchas do mesmo.

Para fôrmas de madeira, usar-se-á óleo mineral convenientemente combinado com aditivos.

As fôrmas deverão ser retiradas somente quando, o endurecimento do concreto seja tal que garanta uma total segurança da estrutura e de modo algum antes dos prazos estipulados pela NB-1 da ABNT.

### 3.3.2. Armaduras CA-50 e CA-60

O aço a ser empregado será CA-50 para as armaduras de tração, nas bitolas estabelecidas pelo projeto estrutural. As barras da armadura de aço do tipo CA-50 e CA-60 deverão ser aplicadas rigorosamente nas posições indicadas nos desenhos de detalhamento do projeto estrutural, de modo a garantir a integridade das peças estruturais. Antes da colocação, as barras deverão ser cuidadosamente limpas da camada de ferrugem e de resíduos de qualquer natureza que possam reduzir ou prejudicar a aderência do concreto.

Os ferros cujos comprimentos forem superiores a 12,00 m e as bitolas forem superiores a 10,0 mm devem ficar solidamente nas posições, por meio de distanciadores ou espaçadores e outras peças de sustentação de tipo aprovado, durante o lançamento do concreto. Salvo indicações em contrário dos desenhos e especificações, o número e o espaçamento dos espaçadores deverão obedecer à norma NB-1 da ABNT. Os cobrimentos mínimos deverão ser obedecidos rigorosamente.

### 3.3.3. Concreto

O fck do concreto será no mínimo 30,0 Mpa. A concretagem será bombeada, tomando-se cuidado com o adensamento e cura do concreto.

Comunicar previamente à fiscalização o início de qualquer concretagem. A concretagem só poderá ser efetuada após a liberação, por escrito, da fiscalização e com a presença de seu representante. A superfície sobre a qual deverá ser executada a concretagem será submetida a uma limpeza apurada e se for rocha, a uma completa



limpeza com água e ar comprimido. O concreto deverá ser descarregado o mais próximo possível do local de emprego e, o método de descarga não deve causar a segregação dos agregados.

O concreto deverá ser vibrado até que se obtenha a máxima densidade possível e que impossibilite a existência de vazios e bolhas de ar. O concreto deverá adaptar-se perfeitamente a superfície das fôrmas e aderir às peças incorporadas ao concreto. Deverão ser tomadas precauções necessárias para que não se altere a posição da armadura nas fôrmas.

A cura terá um período mínimo de sete dias. Durante a cura, o concreto será mantido molhado. As superfícies expostas podem ser cobertas com serragem (cinco cm), lona plástica transparente (indicada para tal fim) ou película química conforme M.05. A desmoldagem das faces laterais ocorrerá em 3 dias, e das inferiores em 14 dias. Para as peças escoradas recomenda-se o início da descarga das cunhas aos 21 dias e progressivamente até 28 dias.

Após a desforma, o concreto será inspecionado, podendo o construtor proceder a reparos em “bicheiras”. Caso a concretagem ou parte dela não venha a ser aprovados pela FISCALIZAÇÃO, a CONTRATADA procederá a sua imediata remoção reconstrução, sem ônus para o CONTRATANTE.

### **3.4. Paredes e painéis**

Deverão ser rigorosamente respeitadas as posições e dimensões das paredes constantes no projeto arquitetônico.

As tubulações elétricas e hidráulicas, quando embutidas na alvenaria, deverão permitir um recobrimento mínimo de 15mm, sem contar o reboco.

A fixação das portas de madeira será por meio de poliuretano expandido entre o batente e a alvenaria. Toda a alvenaria será inspecionada antes de ser revestida.

#### **3.4.1. Alvenaria de blocos cerâmicos**

Deverá ser executada de acordo com as dimensões, recomendações e condições especificadas no projeto executivo. A alvenaria deverá absorver os esforços, solicitantes, dispensando os suportes estruturais convencionais, contendo armaduras envolvidas para absorver os esforços além das armaduras com finalidade construtiva ou de amarração. A espessura indicada neste item refere-se à alvenaria sem revestimento. A argamassa de assentamento deverá apresentar resistência e trabalhabilidade adequadas aos serviços.



### 3.5. Esquadrias

As esquadrias obedecerão às quantidades, posições, dimensionamento e funcionamentos constantes no projeto arquitetônico. Todos os ambientes terão fechadura de cilindro, com maçaneta de bola e espelho cromado. Durante os trabalhos em obra as fechaduras deverão estar totalmente protegidas da sujeira e de choques que a possam danificar.

#### 3.5.1. Portas de alumínio

O serviço de instalação de porta de alumínio compreende o fornecimento e assentamento completo do conjunto da esquadria nas dimensões e locais indicados em projeto, incluindo folha(s), marco (batente), guarnições, fechaduras, dobradiças, puxadores e demais ferragens necessárias ao perfeito funcionamento do sistema. As portas deverão ser de alumínio com acabamento anodizado ou pintura eletrostática, compatíveis com o padrão estabelecido para unidades de saúde, resistentes à umidade e de fácil higienização. A instalação será executada com nivelamento, prumo e esquadro adequados, garantindo perfeito alinhamento e fixação à estrutura existente, com o uso de chumbadores, buchas, parafusos e selantes apropriados. Será assegurado o correto funcionamento dos componentes móveis, com aberturas suaves, travamentos firmes e vedação adequada, observando-se ainda as normas de acessibilidade quando aplicável. Os resíduos gerados deverão ser recolhidos e descartados conforme a legislação ambiental vigente. O serviço será executado com rigor técnico, respeitando as normas de segurança do trabalho e as condições sanitárias exigidas em unidades de atendimento à saúde. A unidade de medição para fins de recebimento será a unidade (un).

#### 3.5.2. Janelas de Alumínio

Manter folga em torno de 3 cm entre todo o contorno do quadro da janela e o vão presente na alvenaria;

Introduzir no contorno do vão os nichos onde serão chumbadas as grapas da janela, observando a posição e o tamanho adequados;

Com auxílio de alicate, dobrar as grapas soldadas ou rebitadas nos montantes laterais do quadro da janela, o suficiente para que se alojem perfeitamente nos nichos escarificados na alvenaria;

Aplicar chapisco em todo o contorno do vão, inclusive no interior dos nichos mencionados;

Preencher previamente com argamassa os perfis “U” das travessas inferior e superior do quadro da janela, aguardando o endurecimento da massa;

Com auxílio de calços de madeira, instalados na base e nas laterais do quadro, posicionar a esquadria no vão, mantendo nivelamento com esquadrias laterais do mesmo pavimento e alinhamento com janelas da respectiva prumada do prédio (alinhamento com arames de fachada);

Facear o quadro da janela com taliscas que delimitarão a espessura do revestimento interno da parede, e imobilizá-la com as cunhas de madeira, após cuidadosa conferência da posição em relação à face da parede, cota do peitoril, esquadro, prumo e nivelamento da esquadria;

Preencher com argamassa bem compactada todos os nichos onde se encontram as grapas (“chumbamento com argamassa”);

Após secagem do chumbamento, retirar as cunhas de madeira e preencher com argamassa os respectivos vazios e todas as folgas no contorno do quadro;

Após cura e secagem da argamassa de revestimento, limpar bem a parede no contorno da janela, retirar as chapas de aglomerado que protegem a janela e verificar seu perfeito funcionamento. Parafusar as presilhas no contorno do marco e encaixar os alisares / guarnições de acabamento no perímetro da janela

### 3.5.3. Portas de aço

As portas de aço compreende o fornecimento e assentamento completo do conjunto metálico, conforme especificações do projeto, incluindo folha(s), batente, fechaduras, dobradiças, trincos, puxadores e demais acessórios necessários ao perfeito funcionamento. As portas deverão ser fabricadas em chapa de aço com tratamento anticorrosivo, com acabamento em pintura eletrostática ou similar, compatíveis com o uso em ambientes institucionais, garantindo resistência mecânica, durabilidade e facilidade de manutenção. A instalação será realizada com rigor técnico, assegurando o correto nivelamento, prumo, esquadro e vedação da esquadria, por meio de fixação com chumbadores, parafusos, buchas e selantes adequados à alvenaria existente. Serão observadas as normas técnicas aplicáveis, incluindo os requisitos de acessibilidade e segurança, especialmente em áreas que exigem maior controle de acesso ou proteção patrimonial. Os resíduos provenientes da instalação serão recolhidos e descartados em local apropriado, conforme a legislação ambiental vigente. O serviço será executado com o uso de equipamentos de proteção individual (EPIs), em conformidade com as normas de segurança do trabalho. A unidade de medição para fins de recebimento será a unidade (un) ou metro quadrado (m²).



### 3.6. Coberturas

#### 3.6.1. Estrutura de aço para cobertura

A estrutura da cobertura deverá ser executada segundo as seguintes especificações: Tesouras e terças em perfis metálicos, espaçadas de acordo com o tamanho das telhas.

A montagem inclui os equipamentos e mão-de-obra necessários à execução dos serviços, incluindo todas as peças complementares, andaimes, acessórios (esticador, presilhas, olhal, cabos de aço, cintas, manilhas, sapatilhas) e demais serviços complementares.

O tratamento inclui fornecimento de materiais, equipamentos e mão-de-obra necessários à execução dos serviços nas peças metálicas, incluindo limpeza, pintura anticorrosiva (tinta própria para superfície não jateada) e demais serviços complementares. A pintura de acabamento inclui fornecimento de materiais, equipamentos e mão-de-obra necessários à execução dos serviços, em duas demãos, inclusive andaimes, proteções, acabamento e demais serviços complementares.

#### 3.6.2. Telhamento com metálica

Será removido todo o telhado antigo. A nova cobertura será feita com telhas metálicas termoacústica (sanduiche), que é formada pela telha metálica preenchida com o material isolante – EPS (30mm). **FIXAÇÃO:** As telhas sanduiche devem ser fixadas sempre pela “bica alta” (parte em sua extremidade voltada para cima onde não corre água da chuva). Os parafusos usados devem ter vedação para evitar eventuais goteiras em caso de contato com a água. Existem modelos e tamanhos de parafusos diferenciados, é preciso muita atenção para o tipo de peça para fixação na estrutura. Durante o período de execução dos serviços contratados, a empresa deverá proteger a cobertura que estiver sido removida ou descoberta com auxílio de lonas plásticas para garantir que a água de chuva ou umidade atinja o interior da edificação. Todo e qualquer problema decorrente desta fase é de inteira responsabilidade da CONTRATADA. É recomendável um planejamento de execução nesta etapa. A cobertura será de telha termoacústica com espessura de 5mm, fixada em estrutura metálica com vedação e fixadores apropriados com inclinação conforme projeto executivo contratado.

### 3.7. Revestimentos

#### 3.7.1. Teto

##### 3.7.1.1. Forro em gesso







Os cômodos que receberem o forro deverão ser indicados no projeto, assim como a altura de instalação. A base de sustentação poderá ser a parte inferior de lajes ou a estrutura da cobertura. Para o arremate de encontro entre o forro e a parede deverão ser instaladas, na parede, peças apropriadas de acabamento. O forro deverá ser pintado. O forro poderá ser aplicado em diferentes níveis, de modo ser possível instalar um sistema de iluminação indireta, de acabamento estético agradável. Uso de mão de obra habilitada. Uso obrigatório de Equipamento de Proteção Individual (EPI).

Deverá ser marcado, em todo perímetro da parede, o nível determinado do pé direito, fixando-se fios flexíveis entre as paredes paralelas, que servirão de referência para fixação das placas. Pregos apropriados para fixação das placas deverão ser fixados na base de sustentação e atados aos pinos existentes nas placas, por meio de fios ou arame galvanizado. As placas deverão ser niveladas, alinhadas e encaixadas umas às outras. Para fins de recebimento, a unidade de medição é o metro quadrado.

### 3.7.2. Paredes

#### 3.7.2.1. Chapisco

As paredes serão chapiscadas com argamassa de cimento e areia, no traço 1:3, servindo de ponte de aderência para o reboco.

#### 3.7.2.2. Massa única

O revestimento das paredes será em massa única, para recebimento de pintura, em argamassa traço 1:2:8, com 15mm de espessura, com preparo mecânico com betoneira, aplicada manualmente em faces internas de paredes.

Deverão ser regularizados e desempenados com régua e desempenadeira, com superfícies perfeitamente planas, não sendo tolerada qualquer ondulação e desigualdade de alinhamento das superfícies

#### 3.7.2.3. Revestimento cerâmico

As paredes especificadas recebem, mediante emboço, azulejo cerâmico, em placas com dimensões de 60x60cm com juntas a prumo, com alturas conforme projeto.

Os revestimentos de parede em cerâmica serão executados por ladrilheiros peritos em serviço esmerado e durável, de acordo com o projeto. As cerâmicas serão selecionadas quanto à qualidade, calibragem, desempenho e coloração, sendo descartadas as peças que demonstrarem defeito de superfície, discrepância de bitola ou empeno. As cerâmicas cortadas para passagem de tubos, torneiras e outros





elementos das instalações não deverão apresentar rachaduras nem emendas. O assentamento se fará com argamassa pronta de boa qualidade, certificando-se, após a pega da mesma, da perfeita aderência das peças ao substrato.

#### 3.7.2.4. Rodapé

Rodapé cerâmico h= 7cm. A unidade de medida será em metro (m) conforme especificação de projeto e planilha orçamentaria

#### 3.7.3. Pisos

##### 3.7.3.1. Contrapiso

A base deverá estar preparada e regularizada com todos os detalhes de embutimentos e fixação de tubos, conforme projetos. O contrapiso será executado com argamassa de cimento e areia, no traço volumétrico 1:4, quando não especificado pelo projeto ou Fiscalização. A critério da Fiscalização poderá ser utilizada argamassa industrializada tipo III, à base de Cimento Portland, agregados selecionados e aditivos.

Deve-se verificar os caimentos das superfícies para fins de impermeabilização e drenagem

##### 3.7.3.2. Piso cerâmico

Aplicar e estender a argamassa de assentamento tipo AC I, sobre base totalmente limpa, formando uma camada uniforme, em seguida aplicar o lado denteado da desempenadeira, assentando cada peça cerâmica esmaltada tipo extra de dimensões 45x45, comprimindo manualmente e aplicando pequenos impactos com martelo de borracha, a espessura das juntas deverá ser obtida empregando-se espaçadores previamente gabaritados e após no mínimo 72 horas da aplicação das placas, aplicar a argamassa de rejuntamento. O ambiente a ser assentado o piso cerâmico será a sala de reuniões. A unidade de medida será em metro quadrado (m²) conforme especificação de projeto e planilha orçamentaria

##### 3.7.3.3. Soleiras

Serão colocadas soleiras de granito com 15 cm de largura e 2 cm de espessura nas portas. Serão assentadas com argamassa de cimento e areia no traço 1:4.

##### 3.7.3.4. Passeio ou piso de concreto



Sobre a camada granular devidamente nivelada e regularizada, monta-se as formas com sarrafos de madeira. Em seguida, a tela soldada é instalada para posteriormente ser feito lançamento, espalhamento, sarrafeamento, e desempenho de concreto FCK: 25 MPA moldado in loco com espessura de 10,0cm ou 15,0cm, conforme indicado em projeto, preparado mecanicamente em betoneira. Para aumentar a rugosidade do pavimento, fazer uma textura superficial por meio de vassouras, aplicadas transversalmente ao eixo da pista com o concreto ainda fresco. Por último, são feitas as juntas de dilatação a cada 2 metros. O ambiente a receber o passeio será a área verde. A unidade de medida será em metro cúbico (m³) conforme especificação de projeto e planilha orçamentaria.

### **3.8. Instalações Prediais**

#### **3.8.1. Instalações Elétricas**

A instalação elétrica deverá ser executada de conformidade com o projeto executivo e as normas técnicas: ABNT - NBR-5410, Normas COELBA e Especificações de Fabricantes de Materiais Elétricos

Os pontos de luz serão executados nos novos ambientes. Os condutores deverão ser identificados por cores em todos os pontos da seguinte forma:

- Fase: preto, branco ou vermelho;
- Neutro: azul-claro;
- Terra: verde ou verde-amarelo;
- Retorno e sinalização: outras cores.

Os eletrodutos serão de PVC antichama conforme NBR 15465.

#### **3.8.2. Instalações Hidráulicas**

O projeto de instalação de água fria foi elaborado seguindo as prescrições da NBR 5626:2020 que estabelecem as exigências mínimas de segurança e economia. Todo o projeto foi desenvolvido para tubos e conexões de PVC rígido da linha soldável.

Os aparelhos e acessórios hidráulicos e sanitários compreendem:

- Torneira para uso nos abrigos de lixo;
- Lavatório de louça suspenso, incluindo conjunto para fixação, sifão, válvula, engate e torneira cromada;



- Pia em inox nas dimensões de 1.00x0.50m, tipo cuba embutida, incluindo sifões, válvulas, engates e torneiras com regulação de vazão por meio de registro integrado;
- Exaustores para os banheiros.

A instalação dos aparelhos serão executados em conformidade com os projetos executivos e as normas técnicas vigentes.

### 3.8.3. Instalações Sanitárias

Os pontos de esgoto sanitário foram planejados nos locais de instalação dos ralos sifonados a fim de o escape de gases.

As tubulações de esgoto deverão ter declividade mínima de 1% (um por cento) para diâmetros maiores que 100 mm e 2% para tubulações de 40mm, 50 mm e 75 mm.

A rede do esgoto sanitário será executada com tubos e conexões de PVC branco e executada conforme projeto executivo de instalação sanitária.

### 3.8.4. Instalações Pluviais

O serviço de execução de calha de drenagem com grelha de ferro consiste na implantação de canaletas lineares destinadas à captação e condução das águas pluviais superficiais nas áreas externas do posto de saúde, conforme traçado definido em projeto. A atividade compreende a escavação manual da vala com dimensões adequadas, regularização do fundo, execução de base em concreto magro, assentamento da calha moldada in loco em concreto com resistência e inclinação apropriadas para garantir o escoamento eficiente, bem como a instalação da grelha de ferro, com encaixe firme e travamento seguro. A grelha deverá suportar as cargas de tráfego previstas para o local, com espaçamento entre barras que evite riscos de acidentes e facilite a limpeza periódica. O serviço incluirá o envelopamento ou rejuntamento lateral da calha, o acabamento do entorno com concreto ou argamassa conforme o tipo de pavimento existente, e a interligação com o sistema de drenagem subterrâneo quando aplicável. Todo o processo será executado em conformidade com as normas técnicas vigentes, garantindo estanqueidade, resistência mecânica, durabilidade e acessibilidade. Os resíduos provenientes da escavação e assentamento deverão ser recolhidos e descartados em local autorizado. A unidade de medição para fins de recebimento será o metro linear (m).

## 3.9. Pintura





A pintura de qualquer parte da edificação e complementos deverá receber o número de demãos suficientes para que haja o perfeito recobrimento das superfícies.

As cores serão definidas pela fiscalização.

#### 3.9.1. Selador acrílico

Observar a superfície: deve estar limpa, seca, sem poeira, gordura, graxa, sabão ou bolor antes de qualquer aplicação, diluir o selador em água potável, conforme fabricante, aplicar uma demão de fundo selador com rolo ou trincha

#### 3.9.2. Tinta látex acrílica

Iniciar observando a superfície: deve estar limpa, seca, sem poeira, gordura, graxa, sabão ou bolor antes de qualquer aplicação, posteriormente diluir a tinta acrílica Premium em água potável, conforme fabricante e aplicar duas demãos de tinta com rolo ou trincha respeitando o intervalo de tempo entre as duas aplicações. Os ambientes a receber a pintura com tinta látex serão designados em projeto. A unidade de medida será em metro quadrado (m<sup>2</sup>) conforme especificação de projeto e planilha orçamentaria.

#### 3.9.3. Pintura em superfícies metálicas

Inicia-se a limpeza do gradil metálico manualmente para remoção de pó e outros detritos, em seguida é feito a preparação da tinta esmalte base água Premium acetinado com diluição conforme orientação do fabricante e aplica-se 2 demãos de tinta na superfície metálica com o equipamento de pulverização, respeitando o intervalo entre as demãos, conforme a orientação do fabricante. Esse serviço deverá ser executado no gradil metálico localizado na área externa. A unidade de medida será em metro quadrado (m<sup>2</sup>) conforme especificação de projeto e planilha orçamentaria.

#### 3.9.4. Emassamento com massa

Considerado o esforço de lixamento da massa para uniformização da superfície; Observar a superfície: deve estar limpa, seca, sem poeira, gordura, graxa, sabão ou bolor antes de qualquer aplicação; Se necessário, amolecer o produto em água potável, conforme fabricante; Aplicar em camadas finas com espátula ou desempenadeira até obter o nivelamento desejado; Aguardar a secagem final para efetuar o lixamento final e remoção do pó.



### **3.10. Serviços Complementares**

#### **3.10.1. Limpeza final da obra**

Após o término dos serviços, toda a obra deverá ser limpa, com todos os entulhos removidos a fim de deixar a praça em perfeitas condições de utilização.

